

Rio de Janeiro, 13 de fevereiro de 2020

C/AFINPI nº 03/2020

Ilmo. Sr.
Fábio Fassini
M.D. Coordenador Geral de RH do INPI

RECEBIDO	
Data:	14 / 02 / 2020
Hora:	11:05
Ass:	Taina Almeida
Unid: DIBAD/GGEM	

Prezado Senhor,

Diante da publicação no sítio do ASMETRO/SN de relatório sobre a reunião do Grupo Gestor de saúde Suplementar do ASMETRO/SN, CVM e INPI, com o IBBCA, realizada no dia 10 do corrente, com a presença de V. Sa. e outros dirigentes do INPI, e que teve como eixo principal o reajuste dos planos de saúde UNIMED para o ciclo 2020 – 2021, vimos através desta, relatar e requerer o seguinte:

No referido relatório está descrito que “... *várias estratégias foram apresentadas (sic) e novos produtos oferecidos*” e que teria sido agendada uma próxima reunião e uma data limite para negociações definida para 22 de fevereiro (?).

Ora, inicialmente, manifestamos nossas críticas à falta de transparência por parte da Administração do INPI em relação aos referidos planos de saúde (UNIMED) que atendem a maioria dos servidores do INPI e seus familiares, uma vez que somente tomamos conhecimento da referida reunião através de publicação de outra entidade.

Além disso, o citado relatório é falho no relato das discussões ocorridas e de suas eventuais conclusões, não estando esclarecidas quais estratégias teriam sido apresentadas e nem quais novos produtos poderiam vir a ser oferecidos.

Outrossim, entendemos que cabe aos próprios servidores integrantes dos planos, e que arcam com os seus custos, qualquer decisão sobre questões a estes inerentes.

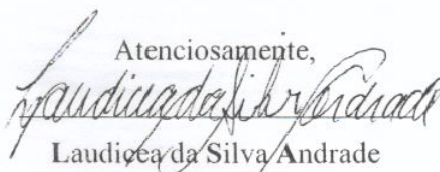
Esclarece-se que nas últimas assembleias dos servidores do INPI para tratar de planos de saúde decidiu-se pela participação de representantes dessa associação – **AFINPI**, em eventuais reuniões com o referido grupo gestor.

Ainda, informamos que nestas assembleias, os servidores deliberaram por não haver reajuste nos valores dos planos de saúde IBBCA/UNIMED, uma vez que os reajustes aplicados, desde a adesão dos servidores do INPI em maio de 2011 atingiram o percentual de 194,50%, frente a uma inflação no período (2010-2018) de 61,77%, medida pelo IPCA do IBGE, enquanto que os servidores tiveram no período um reajuste de somente 15,8%.

Tal situação discrepante entre os índices de reajustes desses planos de saúde e o irrisório reajuste salarial concedido à nossa categoria no período, além da inflação acumulada, vem acarretando que cada vez mais um número maior de servidores e seus familiares decidam por deixar os planos.

Assim, solicita-se um posicionamento de V. Sa. sobre essas questões, dando a devida transparência aos servidores sobre as referidas negociações e também maiores esclarecimentos sobre as ações que a Administração do INPI tomará junto à Administradora IBBCA contra quaisquer aumentos nos valores dos planos de saúde. -

Atenciosamente,



Laudicea da Silva Andrade

Presidente da **AFINPI**